



Velocidade máxima
30,9 nós (a 3 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro
26,1 nós (a 2 050 rpm)

Aceleração
12,6 s (até 20 nós)

Autonomia
272 milhas (a 2 050 rpm)

Potência
1800 hp (no virabrequim)

Plataforma
submergível
e com 8m²
de área

Navegação
macia e muito
ágil para uma
60 pés

Casco com
desenho
clássico e
linhas longas

Flybridge
espaçoso,
com três
sofás

Sala bem
iluminada e
com quatro
ambientes

Três suítes
espaçosas
e bem
distribuídas

PHANTOM 600

Chegou e agradou

VALEU A ESPERA

A Phantom 600 fez por merecer os dois anos que levou para nascer. É uma 60 pés com casco moderno, que navega bem e arranca muitos elogios na cabine

Com um acabamento que nada deve às importadas, a tão esperada 60 pés da Schaefer Yachts corresponde à expectativa, com muito espaço, três suítes e porte de barco grande

Por longo tempo, o projeto da Phantom 600, maior barco já feito pela Schaefer Yachts, tirou o sono do seu mentor, construtor e projetista, Marcio Schaefer. Ele passava madrugadas inteiras diante de um computador, buscando soluções para a cabine, para o casco, para o convés. Fazia absoluta questão que seu novo barco — até aqui, seu maior orgulho — ficasse impecável. E, a julgar, pela primeira unidade que produziu, apresentada no último Rio Boat Show e testada por nós, mostrou que valeu a pena esperar e trabalhar tanto. E pelo menos um número comprova isso: só no salão carioca, em sua primeira apresentação pública, uma dúzia de unidades foram vendidas — praticamente a produção de 2011 inteira.

A primeira boa impressão que esta bonita lancha com fly-bridge causa vem da própria sala de entrada da cabine, que

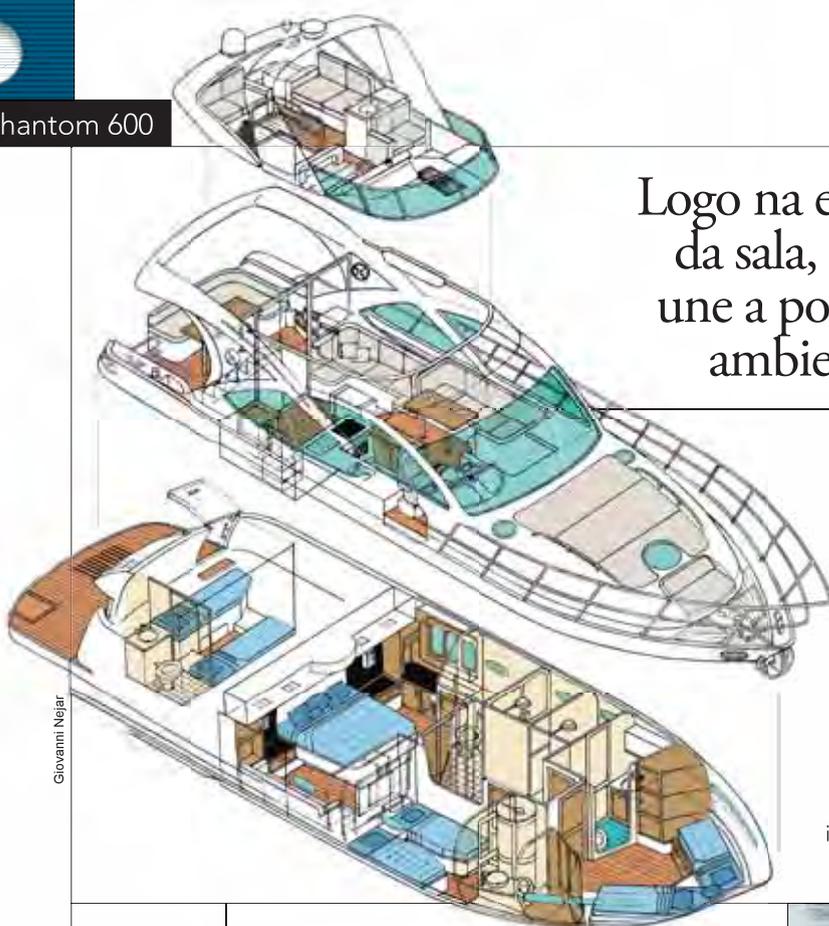
é muito clara e bem arejada, com grandes janelas envidraçadas, ótima visão da água e, de quebra, um elogiável bom gosto na decoração sugerida pelo estaleiro. O conceito é de estar dentro, mas vendo o que se passa lá fora. Em conjunto com a praça de popa, esta sala forma quase que um só ambiente, feito uma grande varanda. Entre a sala e o posto de comando interno, outra surpresa: uma cozinha completíssima, com gavetas com sulcos que encaixam perfeitamente os talheres, de forma que eles não façam barulho quando o barco estiver em movimento.

O interior é outro exemplo de rigor nos detalhes e ótimo aproveitamento dos espaços: tem três suítes e um conforto altíssimo, que justificam os seus quase R\$ 4,9 milhões, quando equipada com dois motores de 900 hp cada. Sem contar que navega macio e segura, como bem sentimos neste teste.

Logo na entrada, a amplitude da sala, que praticamente se une a popa formando um só ambiente, agrada bastante

Sala

É a menina dos olhos deste barco. Como nas lanchas mais modernas, não poupou o uso de vidros para deixar o ambiente claro e agradável. Tem dois metros de altura, janelas laterais com vidros elétricos que sobem e descem (como nos automóveis) e divide-se em quatro ambientes. Na entrada, há um grande sofá e espaço para tv. Dois degraus acima, a cozinha. Ao lado, fica uma mesa de refeições. E, perto do para-brisa, o posto de comando. E tudo isso ainda integra-se muito bem à praça de popa, formando (quase) um só ambiente.



Giovanni Nejar

MELHOR DE TRÊS

No flybridge, três sofás animam os dias de sol. Na sala, há quatro ambientes diferentes. E a cabine oferece três suítes, sendo que o banheiro do camarote de proa serve também aos passageiros dos simples passeios

Como ela é

A Phantom 600 lembra um pouco certas boas lanchas inglesas. Tem linhas mais longas no costado, mas estilo clássico, sem ousadias que poderiam gerar gostos duvidosos, e não abandonou as vigias laterais nem as gaiutas no convés. É também um barco volumoso, com ótima boca no casco e, por isso mesmo, excelente espaço interno. Não por acaso, um dos seus maiores destaques é a sala. O espaço para circulação e a abundância de vidros proporcionam um ambiente extremamente claro, agradável e digno dos maiores elogios. Tem janelas maiores do que o convencional nos dois bordos, um para-brisa inteiriço enorme (e sem nenhuma divisória no meio) e duas gaiutas, ao lado do posto de comando, que funcionam quase como um pequeno teto solar — embora esta lancha tenha flybridge, naturalmente.

Já, no piso inferior, oferece três suítes muito bem divididas, sendo que a de proa tem uma cama de casal que pode se abrir em duas de solteiro. Já a suíte principal é muito confortável e ocupa praticamente toda a largura do casco, que é de cinco metros, com altura suficiente para ninguém bater a cabeça no teto — como, de resto, em toda a cabine. Ainda nela, há um confortável sofá e uma cama de casal bem grande. Só o banheiro não tem as mesmas dimensões surpreendentes — é apenas bom. Já do lado de fora, na plataforma de popa (que é totalmente



Popa

A popa da Phantom 600 faz jus ao seu porte. A começar pelas medidas da sua plataforma, com quase 8 m² de área. Na praça, um sofá em L para até oito pessoas e ainda uma mesa retrátil para as refeições. A escada para o flybridge reserva uma surpresa: paióis debaixo de degraus, que podem servir como lixeiras. Bem ao lado, fica a extensão dos comandos para manobras de atracação, com manetes e controles dos motores auxiliares elétricos laterais.

submergível, facilitando assim o embarque de um bote ou jet ski e ainda formando uma espécie de "prainha") há uma ótima churrasqueira. A segunda a bordo, por sinal, já que há outra, no flybridge. Duas churrasqueiras no mesmo barco pode parecer exagero. Mas é apenas comodidade, já que sobra espaço neste barco muito bem bolado.

Alberto Sodré



Alberto Sacré

COM QUEM CONCORRE

A Phantom 600 disputa com cinco outras lanchas cabinadas com fly, entre 57 a 61 pés



Intermarine 60

Também acabou de ser lançada. Seu casco é moderno e tem design arrojado. A cabine é bem distribuída, com três suítes largas.



Fairline Squadron 55

Além de bonita, esta inglesa chama a atenção pela tecnologia embarcada. Tem três camarotes, sendo duas suítes.



Ferretti 620

Seu flybridge e o bom acabamento são destaques. O casco navega macio. Tem três camarotes. Dois são suítes.



Azimut 58

Suas virtudes são o espaço e o acabamento. A suite principal e os dois camarotes têm interessantes 2,10 m de altura.



Aicon 56

Importada da Itália, tem 61 pés, três suítes e plataforma de popa submersível. E navega bem com motorização de baixa potência.



Boca

Um dos cascos mais largos entre os concorrentes: cinco metros de boca. Na prática, isso se traduz em mais estabilidade na navegação e, principalmente, ótimo espaço interno, em particular nos cômodos à meia-nau, como a sala e a suíte principal. A boca generosa também contribuiu para a Phantom 600 ser uma lancha volumosa e nada acanhada.

Alberto Sodré



Suíte dupla

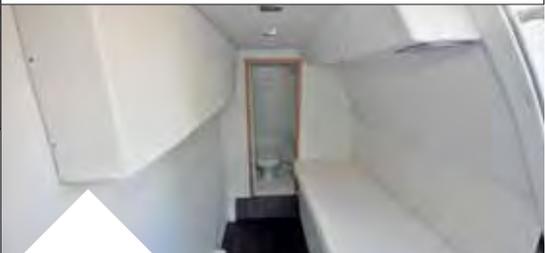
Além de duas suítes de casal, há uma terceira, para solteiros, também com quase dois metros de altura. Nela, há duas camas compridas (1,86 m), mas que não são tão largas (0,73 m). Tem, também, duas vigias, para ventilar naturalmente o ambiente. E pode vir com controle do ar-refrigerado.

Alberto Sodré



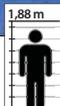
Banheiros

Ao todo, tem quatro banheiros. Dois servem exclusivamente às suítes. Já o do camarote de proa serve também para atender os ocupantes nos passeios. E há outro, bem pequeno, no camarote dos marinheiros. Todos, porém, são bem equipados. O da suíte principal, embora com boxe para banhos, não é tão espaçoso, já que cedeu parte da sua área para aumentar o quarto.



Camarote do marinheiro

Uma lancha deste porte e com capacidade para longas travessias teria mesmo de ter um camarote para tripulantes. Ele não é grande, mas permite o pernoite de dois marinheiros. Seu banheiro, embora um pouco apertado, é completo, com água quente e sanitário. O acesso é pela popa.



Suíte principal

Bem alta e ampla, ocupa toda a largura do casco e tem uma cama de casal de porte residencial, com 1,95 m por 1,66 m, além de um sofá. Sua decoração é de bom gosto, como de resto em toda a cabine, embora nem todos possam gostar do neon que iluminava a base da cama na unidade testada. Agrada também pela ampla área iluminada por boas janelas laterais.

Os cinco metros de largura do casco contribuem para uma cabine volumosa e nada acanhada, com três suítes bem divididas



Sofá na proa

Na proa, há um bem bolado solário, que reservou uma parte do seu estofamento para formar um sofá, que ainda pode ser protegido do sol por uma capota. Perfeito para navegar sentindo o vento no rosto e raro de encontrar em lanchas deste porte — geralmente, só nas bem maiores.

Gaiutas

Em praticamente todos os grandes barcos com projetos mais modernos, o uso de gaiutas no teto está ficando cada vez mais raro. No lugar delas, vem se usando grandes áreas envidraçadas, do tipo claraboias. Mas, na Phantom 600, não! Na sala, há duas (boas e tradicionais) gaiutas, além de outras três, nas suítes. E funcionam muito bem.



Como navega

BOA DE MANOBRAS

Com dois motores de 900 hp e propulsão pé-de-galinha, a Phantom 600 mostrou-se tão ágil nas manobras quanto uma lancha na faixa dos 40 pés. Já sua velocidade máxima e em curvas não causou tão boa impressão

A Phantom 600 tem dois fortes atributos para quem pretende aproveitar sua boa autonomia, de mais de 270 milhas, e encarar travessias maiores e em mares nem sempre calmos: um casco ágil e uma ótima capacidade para cortar ondas. Na nossa avaliação, quando submetida a manobras rápidas contra ondulações mais altas, tanto em velocidade de cruzeiro (de 26,1 nós) quanto no giro máximo dos motores, a sensação foi a de uma lancha na faixa dos 40 pés, tamanhas agilidade e obediência aos comandos do piloto — e isto numa 60 pés, porte de barco que não costuma ser tão eficiente assim. Além disso, mostrou boa aceleração, com 12,6 segundos para ir de zero a 20 nós, embora tenha apresentado um pouco de vibração nestas manobras.

Outro senão é que sua velocidade máxima, de apenas 30,9 nós, ficou longe de ser empolgante. Pode ser considerada aceitável, haja visto as dimensões do casco e sua principal proposta, que é a de proporcionar conforto aos passageiros nos passeios mais longos. Mas, tecnicamente, o desempenho poderia ser melhor. O motivo é que, apesar de a Phantom 600 ser uma das mais novas lanchas do mercado, a unidade testada não estava equipada com o sistema IPS, embora aceite tal propulsão. No lugar dele, havia dois igualmente modernos motores Volvo D13, de 900 hp cada, mas com propulsão de eixo e pé-de-galinha. Apesar do bom equilíbrio na navegação, o fato de usar um tipo de propulsão convencional para um casco tão atual influenciou negativamente também na velocidade em curvas, com oito nós a menos de desempenho na velocidade de cruzeiro quando o



Comando Interno

Não é frequente, em lanchas com flybridge, a posição de pilotagem do comando interno ser tão boa quanto a do externo. Mas, na Phantom 600, sim. Não que a visibilidade seja melhor, embora o enorme para-brisa facilite um bocado a vida do piloto. Mas não deixa a desejar nem no conforto do banco nem na posição dos comandos, todos bem à mão.

volante era girado totalmente — mas retornando à velocidade normal logo em seguida, após a manobra. Com o IPS isso não deverá ocorrer, mas só aguardando uma próxima unidade para saber.

Mesmo assim, até lá ficará a ótima impressão geral causada por uma lancha que demorou para nascer, mas fez por merecer a espera. 

DICA DE QUEM TESTOU

Embora deixe o preço final mais alto, a propulsão IPS pode melhorar as manobras e aumentar a velocidade máxima da Phantom 600, além de valorizar o conjunto

Ela pode usar propulsão convencional ou IPS. No teste, com a primeira opção, deu a entender que a segunda deve ser melhor



Motorização

Pode vir equipada com um par de motores Volvo, de 900 ou 1 200 hp cada, com propulsão de eixo e pé-de-galinha, ou usar sistema IPS. Outra opção oferecida pelo estaleiro tem potência intermediária: dois Caterpillar, de 1 150 hp cada. No nosso teste, usava o conjunto mais básico. Mesmo assim, para o porte do barco, não mostrou dificuldade nas arrancadas nem para alcançar a velocidade de cruzeiro. Mas o uso do IPS pode aumentar significativamente a velocidade final, que foi de apenas 30,9 nós, e melhorar as manobras em curvas longas mais fechadas.



COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Angra dos Reis/RJ.
- **CONDIÇÕES:** ventos de 5 nós e mar liso, com ondas de menos meio metro.
- **A BORDO:** 4 pessoas, 1 800 litros de combustível e 400 litros de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** Dois motores Volvo diesel, D13-900 de 900 hp cada, eixo e pé-de-galinha, hélices de níquel inox de 5 pás com passo 40,5" e relação de transmissão de 2:1.

QUEM FAZ

A catarinense Schaefer Yachts é um dos maiores estaleiros do Brasil, com quase 20 anos de vida. Atualmente, tem uma linha com sete modelos de lanchas, de 26 a 60 pés. Para saber mais, acesse www.schaeferyachts.com.br ou ligue 48/2106.0001.

PHANTOM 600



Pontos altos

Sala ampla e bem iluminada

Navegação macia

Construção de ótima qualidade



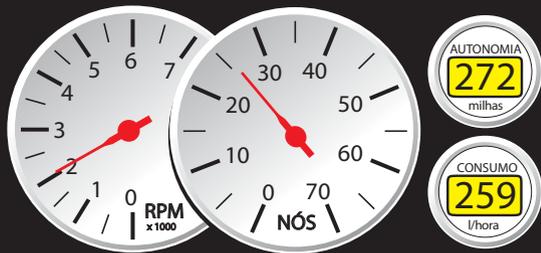
Pontos baixos

Vibrou um pouco na aceleração

Perdeu velocidade em curvas fechadas

O gerador não é item de série

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
800	8,3	26	0,32	3,2	857	104
1 200	10,9	76	0,14	7,0	387	36
1 600	16,9	155	0,11	9,2	294	17
2 050	26,1	259	0,10	9,9	272	10
2 300	30,9	322	0,10	10,4	259	8

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos dos motores.

Quanto custa



Cerca de R\$ **4 900 000**

(versão básica, equipada com dois motores de 900 hp cada)



É assim

Comprimento total	18,67 m
Boca	5,00 m
Calado com propulsão	1,20 m
Borda-livre na proa	2,14 m
Borda-livre na popa	0,58 m
Altura na cabine (entrada)	2,02 m
Altura no banheiro	1,91 m
Combustível	3 000 litros
Água	700 litros
Peso sem motores	24 400 kg
Peso dos motores	3 680 kg
Pessoas (dia/pernoite)	14/6
Projeto	Marcio Schaefer

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.



Principais equipamentos

Duas geladeiras • tv de led no salão e nas suítes • freezer • painel multifuncional com monitores de led de 20" • desembaçador de para-brisa • flapes hidráulicos • vidros laterais elétricos no salão • cooktop de 4 bocas • terceiro comando na popa • sistema automático de extinção de incêndio.

Principais opcionais

Micro-ondas e forno elétrico • som completo • home theater com blu-ray • ar-refrigerado em todos os ambientes • gerador 22 kva • Boiler 80 litros • dessalinizador • passarela e plataforma Opacmare • revestimento em teca • bow/stern thruster • cortinas • ice maker • pratos e talheres personalizados • sistema de câmeras • piloto automático.

